ANO 17.° QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 1938 N.° 5522

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redação, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

# A HISTORIA

Falemos claro: a nossa historia, pelo que encerra de belo, de grande e de educativo, visto ser dela que consta a dupla formação da nossa consciencia e do nosso caracter, carece de ser subtraida a qualquer influencia sectaria, sendo castamente verdade e nunca paixão. A criação da «Academia Portuguesa de Historia» iniciativa patriotica e louvavel do sr. ministro da Educação Nacional, não deve considerar-se, porque isso seria matá-la á nascença, um estabelecimento decorativo e ineficaz em que se reunam, de vez em quando, pessoas ilustres, historiadores notaveis, mas sem meios de acção.

Não se escreve a historia com suspiros, bons desejos e aspirações generosas, sobretudo, entre nós, onde se impõem demorados trabalhos de investigação nas origens e nas fontes e revisões cuidadas de juizos precipitados, quando não totalmente erroneos, sobre epocas e pessoas dignas de maior consideração. Cremos ser este o pensamento do sr. dr. Carneiro Pacheco que, para atalhar á dispersão dos esforços sapientes, na reconstituição do nosso soberbo passado, entendeu congregar competencias, capazes de imprimir «uma orientação», em assunto onde ela é muito de aconselhar e receber.

Nós, durante alguns anos, em artigos jornalisticos que tinham ao menos e merito de apontar uma lacuna grave, sustentámos, em obediencia ao proposito de defender o justo contra o injusto, a nação contra a anti-nação, a imperiosa necessidade de se iniciar a valer a restauração dos estudos historicos, pois não faz sentido que durma, no esquecimento dos arquivos poeirentos, tamanha riquesa documental desaproveitada.

Agora que o país começa a dar-se conta «do que foi, do que é e do que deverá ser», abrindo os olhos para inteirar-se da unidade secular da sua existencia, seria quasi criminoso que se conservasse na sombra e no misterio o que, por natureza, é destinado á maior publicidade, á fecunda divulgação, a fim de que se acabe com o sistema facil das apreciações tendenciosas e da critica mal intencionada.

Afirma-se com abusiva frequencia, que *o já vivido* carece de importancia para o que se vive e para o que ha ainda para viver. Por outras palavras: nega-se a utilidade da historia, encarando-a simplesmente como um fruto da erudição que se entretem a «trabalhar os factos», como se eles constituissem uma materia a que se aplica a forma caprichosa e variavel dos artefactos.

Contra isto, que é visceralmente enganoso e falso, responde-se por completo, dizendo que tanto a vida individual como a colectiva, não se dividem em «blocos de tempo», separados e impenetraveis, mas que se desenvolvem segundo um crescimento organico em que não existem soluções de continuidade, pois o que vive dura e o que dura realiza a sua trajectoria. «Hoje» arrasta consigo «ontem» e propõe «amanhã». A historia dos nossos antepassados esclarece-nos o presente e indica-nos o futuro.

No que pensamos, fazemos e planeamos, anda inclusa a alma das gerações extintas.

Que vem a ser a consciencia?

O equilibrio dos seres na totalidade das renovações que se fundem com as tradições.

Que seria o homem que não possuisse memoria a certificá-lo da sua identidade?

Uma especie de seixo a rolar na corrente.
Que seria o povo desprovido de historia?

Menos que um acampamento de ciganos ou qualquer das tribus nomadas que transitam pelo Saharà.

Escusamos de produzir razões justificativas que abonem o alto interesse social, psicologico e moral que os historiadores dedicadamente servem. Acima de tudo, usem de isenção e imparcialidade, porque, caso assim não seja, a historia entra na categoria do romance ou do panfleto, tratando as cousas serias, com intenções que as deslustram.

*RECEBEMOS a seguinte carta, que nos parece digna de interesse:*

«*Sr. director:* — Ao passar hoje na praça Luiz de Camões, reparei que na estatua do grande épico vegetam, com toda a pujança, além de um cardo e uma erva, cujo nome me não ocorre, uma tádega, que se não tiver qualquer contratempo dará dentro em breve mais sombra, do que as arvores que circundam a mesma praça.

Achando que para sombra já bastam as tilias e ulmeiros e não me parecendo que o retirar da estatua essas ervas daninhas. importe em muitos escudos, pedia a V. que por intermedio do «Diario de Lisboa» fizesse chegar esta reclamação a quem de direito, o que estou certo muito lhe seria agradecido.

Talvez assim se acabe com aquele *ornamento* que ali nasceu, cresceu e se desenvolveu, protegido pelo desleixo.

Pedindo desculpa do tempo que lhe tomei, sou, De V., etc., *José Xavier*».

* * *

*E' ESTA noite, pelas 21 e 30, que no Instituto de Cultura italiana, que funciona na Casa de Italia, rua do Salitre, realiza a sua anunciada conferencia acêrca das «Relações entre a cultura juridica portuguesa e a cultura juridica estrangeira o ilustre professor de Direito da Faculdade de Lisboa, sr. dr. Paulo da Cunha.*

*O tema interessantissimo escolhido, de tanta acuidade para espiritos dados a assuntos juridicos, e a categoria do conferente — um dos valores de eleição da nova geração universitaria — explicam e justificam a espectativa feita á roda da sessão desta noite na Casa de Italia.*

* * *

*POR proposta dos srs. drs. Pinheiro Torres e Marques de Carvalho, a Assembléa Nacional aprovou ontem uma moção tendente a conceder-se á sr.ª D. Raquel Castelo Branco uma pensão que represente uma homenagem da Patria ao nome e á obra genial do seu avô.*

*Esperamos que desta vez se ponha termo a uma situação misera e mesquinha, reparando-se um longo esquecimento que tinha tanto de cruel como de inexplicavel.*

*A sr.ª D. Raquel Castelo Branco, cujo rosto é de modelo camiliano, viverá assim dias tranquilos, sem necessidade de sentir por si e por seu avô o travo duma injustiça.*

* * *

*O «OBSERVADOR Economico e Financeiro», a grande e influente revista do Rio de Janeiro que o dr. Valentim Bouças superiormente dirige, convidou o sr. dr. Nuno Simões a escrever uma série de estudos sobre a economia colonial portuguesa e sobre as relações economicas luso-brasileiras e as varias questões que elas envolvem. O convite foi aceite.*

* * *

*TEMOS em nosso poder uma carta do sr. tenente Armando Pascoa, ilustre director da «Revista de Infantaria», em que discute algumas afirmações do nosso colaborador sr. Dutra Faria. Publicá-la-emos amanhã.*

*UM redactor chefe de «Paris-Soir», Gabriel Perreux, e dois redactores categorizados, D. Canavaggio, chefe dos serviços da politica, e R. Lorrette, enviado especial permanente em Berlim, fôram promovidos a varios graus da Legião de Honra. O facto não é trivial, mesmo num grande jornal Com o director do jornal parisiense, Jean Prouvost, reuniram-se duzentos jornalistas do «Paris-Soir» num jantar. Compareceu tambem Camille Chautemps, antigo e futuro presidente do Conselho, no dizer do cronista do banquete.*

*Chautemps, que falou depois do director do jornal, confessou, modestamente:*

*— Sou um jornalista que tem falado muito mas que nada tem escrito.*

*O dito tanto podia significar que Chautemps, director de um jornal de provincia «Republicain du Soir», entrega o encargo de escrever aos seus colaboradores, como afirmar que se pode ser jornalista — falando.*

*Seja como fôr, e em varias acepções, o dito não corresponde a situação inédita, em França e fora da França.*

* * *

*CHAMAM a nossa atenção para a falta de policia em S. Vicente de Fora. Pela tarde junta-se a garotada do sitio nas escadarias da igreja, com grande incomodo e escandalo para os turistas e visitadores daquele templo. Grupos de rapazio atacam os automoveis que chegam, esmolando com insistente impertinencia, impedindo o caminho e perseguindo as senhoras grosseiramente.*

*Não se poderá destacar um guarda da Policia para aquele local, a-fim-de evitar tão vergonhoso espectaculo?*

* * *

*A PROPOSITO de homens de Estado que cultivam nas horas vagas as belas letras, tal Robert Vausittart, do Foreign Office, um jornal francês informava discretamente, talvez em espirito, que Eden na Côte de Azur está escrevendo uma peça de teatro, nada dramatica, uma ligeira comedia muito ao estilo de Londres.*

*Um outro jornalista observou que tal não sucede: Eden não escreve peças, nem romances, nem memorias, nem artigos de jornal, nem cousa alguma. Pensa.*

* * *

*ESTIVERAM em Lisboa, a-fim-de assistir á assembléa do Gremio das Empresas jornalisticas, os srs. dr. Guilherme Pacheco, director da «Gazeta de Noticias»; Seabra Cardoso, director do «Comercio do Porto», e J. Canavarro, administrador do «Primeiro de Janeiro».*

* * *

*A EXPOSIÇÃO dos projectos de* ex-libris *para as Bibliotecas Municipais, que tem estado patentes ao publico no Palacio Galveias, encerra-se no proximo sabado, ás 16 e 30 horas.*

# BOLSA DE LISBOA

**6 de abril**
**CONTADO**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 1936 .. | 954$00 | 953$50 | 954$00 |
| » 4 0\|0 1934 .. | 983$00 | 982$00 | 983$00 |
| Emprestimo 4 1\|2 0\|0 1912 | — | 2.225$00 | — |
| Consolidado 4 1\|2 0\|0 1933 | 1.025$00 | 1.025$00 | 1.026$00 |
| » 4 3\|4 1934 .. | — | 1.138$00 | 1.139$00 |
| » 5 1\|2 0\|0 1933 | 1.063$00 | 1.062$00 | 1.064$00 |
| Externo 3 0\|0 1.ª Série .. | — | 1.687$00 | 1.688$00 |
| » 3 0\|0 2.ª » .. | — | — | — |
| » 3 0\|0 3.ª » .. | 1.700$00 | 1.700$00 | 1.705$00 |
| Cautelas s\|juro 3.ª Série | 158$50 | 158$00 | 159$00 |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Espirito Santo e Comercial de Lisboa ........ | — | 762$00 | — |
| Lisboa & Açores, port.. | — | 375$50 | 377$00 |
| Portugal, portador...... | 1.125$00 | — | — |
| *C.as DE SEGUROS* | | | |
| Bonança ................ | — | — | 1.000$00 |
| Fidelidade.............. | — | 18.300$00 | 19.000$00 |
| Mundial ................ | 241$00 | 240$50 | 243$00 |
| Nacional ............... | — | — | — |
| Sagres ................. | — | — | 1.260$00 |
| Tagus .................. | — | 1.280$00 | — |
| *C.as DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria.......... | — | — | — |
| » » privilegiadas ..... | — | 8$50 | 10$00 |
| Aguas de Lisboa, port.. | — | — | — |
| » » ass. 1934 | — | — | — |
| » » ass. 1936 | 149$00 | — | — |
| Credito Predial ......... | 10$10 | 10$50 | 10$20 |
| Gaz e Electricidade..... | 310$50 | 310$00 | 310$50 |
| Portugal e Colonias..... | 86$10 | 86$00 | 86$20 |
| Navegação ............... | 180$50 | 180$50 | 181$00 |
| Portuguesa de Pesca.... | 302$00 | 300$00 | 305$00 |
| » de Tabacos. | 38[illegible]$00 | 380$00 | 381$00 |
| Tabacos de Portugal.... | — | — | — |
| Tabaqueira ............. | — | — | — |
| União Electrica Portug. | — | — | — |
| S. I. Farmaceutica........ | 295$00 | 295$00 | 300$00 |
| *COLONIA* | | | |
| Açucar de Angola....... | 380$00 | 380$00 | 381$00 |
| Busi — 1.ª Emissão ...... | 43$50 | 43$10 | 44$00 |
| » — 2.ª » ...... | — | — | 42$00 |
| Ilha do Principe, as. .... | 360$00 | 360$00 | 361$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 0\|0 ............. | 185$00 | 184$00 | 185$00 |
| Prediais 6 0\|0 — 1932 1.ª S | — | — | — |
| » 7 0\|0 | — | 101$50 | 102$50 |
| União Elect. Port, 6 1\|2 0\|0 | 115$00 | 114$00 | — |
| » » » 5 0\|0 ... | — | 104$50 | 106$00 |
| Busi 6 1\|2 0\|0.......... | 117$00 | 116$00 | 117$00 |


## Obrigações do Tesouro 3 1|2 0|0

Aceita inscrições e presta todos os esclarecimentos sôbre titulos do Estado Português.

**HENRIQUE DE BARROS GOMES**
**Corretor oficial—Rua S. Julião, 69**
Telefone 2 5482


## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Vendas |
|---|---|---|
| Londres................. | 110$15 | 110$19 |
| Paris .................. | $68,5 | $68,5 |
| Madrid ................. | 1$37,6 | 1$37,7 |
| New-York ............... | 22$18,9 | 22$20,1 |
| Zurich.................. | 5$08,7 | 5$09,0 |
| Roma ................... | 1$16,8 | 1$16,8 |
| Bruxelas ............... | 3$73,8 | 3$74,0 |
| Amsterdam .............. | 12$28,4 | 12$29,0 |
| Berlim ................. | 8$90,6 | 8$91,0 |
| Praga................... | $77,4 | $77,4 |
| Rio de Janeiro.......... | 1$29,0 | 1$29,1 |
| Libra ouro ............. | — | — |


## Retiro da Severa

**Rua Antonio Maria Cardoso, 5**
**Telefone 2 5979**

**HOJE, ás 21 horas e 30:**

**Maria do Carmo Torres, Adelina Ramos** (reaparição), **José Tovar, Alberto Ribeiro** (reaparição).

Amanhã — Noite da Moda — **Ercilia Costa.**

Experimente jantar no Retiro da Severa por 12$00.

Servem-se banquetes.

Entrada franca.

## Salão Luso Artistico

Hoje, grandioso programa com Alcidia Rodrigues, Joaquina Gomes e o apreciado cantador de fados e tangos Antonio Samil. No **Luso** passa v. ex.ª noites agradaveis. Consumo 1$80. **Rua Nova da Trindade.**

## Komol

**Pinta os cabelos em 15 minutos**

E' s/representante:

**M. CABRAL**

**Av. Almirante Reis, 166, r|c dto.**

**TELEF. 4 6865**


# Uma festa em Cascais

### de homenagem aos pescadores

Uma comisão de que fazem parte as senhoras D. Maria do Carmo Fragoso Carmona, condessa de Almoster, viscondessa de Riba Tamega e os srs. coronel Carlos Augusto de Passos Pereira de Castro, tenente-coronel Silva Dias, 1.º tenente Custodio Nunes Borges de Carvalho, João Gaspar, Joaquim da Conceição Pedada Junior, conde das Galveias, conde de Linhares, conde de Almoster, visconde de Riba Tamega, presidente da Associação Comercial e Industrial de Cascais, padre Moisés da Silva, dr. Antonio Pereira Coutinho, dr. Amado e dr. Carlos Granja, promove, no domingo de Pascoa, na baia de Cascais, uma grande festa de homenagem á laboriosa classe piscatoria, a quem serão oferecidos nêsse dia bolos, vinhos, amendoas, etc. A referida comissão pretende recolher, além de ofertas dêsses generos, donativos para a Santa Casa da Misericordia de Cascais, que trata os pescadores e as suas familias nos seus desastres e na sua doença.

# Paquete "Mousinho„

### Importantes trabalhos de modernização dêste barco

A' hora de fecharmos o nosso jornal está a efectuar-se, a convite da direcção da Companhia Colonial de Navegação, uma visita de diversas entidades, entre as quais representantes da Imprensa, ao paquete «Mousinho», que se encon? tra atracado á muralha da Rocha do Conde de Obidos.

Este paquete, que efectuou recentemente uma das maiores viagens realizadas pela nossa Marinha Mercante, conduzindo tropas a Macau, acaba de receber importantes reparações, que muito o vêm valorizar.

Os trabalhos, que representam um esfôrço louvavel da C. C. N., foram efectuados por operarios portugueses.

Os visitantes eram aguardados a bordo pelo sr. Bernardino Correia, presidente do conselho de administração da C. C. N. e pelos seus colegas do conselho.

A visita é demorada, devendo ser servido um «chá» no final.

# MUSICA

### Hoje, no Nacional

A Emissora Nacional, cumprindo a sua missão cultural, proporciona hoje, no teatro Nacional,, e por preços verdadeiramente populares, acessiveis a todos, um belo concerto, da sua Orquestra Sinfonica, sob a direcção do maestro Frederico de Freitas. O programa é o seguinte: Sinfonia n.º 13, em sol, de Haydn; Preludio, Coral e Fuga, de Bach-Abert, Antero do Quental, poema sinfonico, Luiz de Freitas Branco; Rapsodia Portuguesa e Melodia de Amor, Ruy Coelho; Serenata Mudejar, João Figueiredo; Divertimento, 2.º andamento da partitura para musica de Camara, Francine Benoit; Batuque funebre e Ribatejo, poema sinfonico, Frederico de Freitas.

### Na Emissora Nacional

Antonio de Almeida Garrett realiza amanhã, ás 20 e 10, nos Estudios da Emissora Nacional, um recital de piano, cujo programa é o seguinte: Fantasia Improviso, op. 66; mazurca op. postuma n.º 4, valsa op. 64, de Chopin; Mazurca em lá menor, de Hernani Torres e Rapsodia Hungara n.º 13, de Liszt.

# CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL — A's 2. e 45 — Concerto.
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Paleta Alegre».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 23—«A Praça da Alegria».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 23—«O Pardal de S. Bento».

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
TRINDADE—A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
JARDIM CINEMA—A's 21.
LYS—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—A's 14 e 30 e ás 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
PARIS—A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.


**FOOT-BALL BENFICA-PORTO**
**Esc. 75$00 (Ida e Volta)**
Em esplendidos auto-carros

Partida de Lisboa pelas 17 horas de sabado dia 9. Volta do Porto pelas 20 horas de domingo, dia 10.

Pedidos e marcações de lugares
CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA
Largo de S. Domingos, n.º 11—letra A


# Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, D. Maria Dulce Guerreiro Nuno Teixeira, D. Maria Luiza Gomes de Miranda Mendes, D. Margarida da Silva Pinto, D. Laurinda de Melo da Silveira, D. Maria Luiza Rebelo da Silva, D. Maria da Silva, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar, e a menina Maria de Lourdes de Sousa de Almeida.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Tereza de Vasconcelos de Sousa Botelho e Melo (Vila Real).

FESTA DO FADO

*No Retiro da Severa*

Decorreu com grande animação e elegancia, a noite de ontem no «Retiro da Severa» o elegante centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, onde se canta o «fado», cujo programa constava de «Arraial Português» em que tomou parte um brilhante nucleo de artistas dos nossos teatros, e de fados pelos cantadores privativos da casa, deixando o programa a melhor impressão na selecta assistencia.

Amanhã, quinta-feira, volta decerto a ser o «Retiro da Severa» o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, visto ser a noite da moda dedicada pela gerencia á nossa melhor sociedade, sendo o programa elaborado pela gerencia o seguinte: Ercilia Costa, Maria Emilia Ferreira, Lucilia do Carmo, Xavier Pinto e José Pereira, por isso é de prever que a noite da moda, seja, como as anteriores elegantemente concorrida, marcando-se as mesas pelo telefone 2 5759.

DOENTES

Foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Margarida de Jesus Alves Monteiro da Silva.


O melhor sortido em carnes frias. Manteigas de qualidades superiores. Charcuterie Suissa, rua do Ouro, 272. Telef. 2 1485.


# SEMANA DA TUBERCULOSE

Ao mesmo tempo que em Lisboa prosseguem com actividade os trabalhos de organização da «Semana da Tuberculose», chegam-nos noticias sôbre a sua preparação nas varias localidades do país e ilhas adjacentes, onde, além da venda do emblema, estão a organizar-se festas desportivas a favor da A. N. T. para os dias 1, 3 e 8 de maio, dentro do prazo em que a *Semana* foi marcada.

A firma Castelo Lopes mais uma vez pôs amavelmente á disposição da Assistencia Nacional aos Tuberculosos o seu arquivo de filmes, cedendo gratuitamente todos os programas para espectaculos cinematograficos a realizar durante a «Semana da Tuberculose».

# DE LUTO

### Manuel Ramos

Faleceu o sr. Manuel Ramos, de 72 anos, funcionario aposentado da Camara Municipal de Lisboa, pai do comerciante sr. Artur Ramos. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, para o cemiterio Oriental.

# "O país das fórmulas„

Eis o titulo da engraçada palestra radiofonica do dr. Tomás Ribeiro Colaço, publicada no *Sempre Fixe* de hoje, que insere, além de variada colaboração, em prosa e verso, dos nossos mais apreciados humoristas, desenhos de Francisco Valença, Stuart Carvalhais, Amarelhe, Botelho, A. Calderon, Deniz e Zéco.

## NA CASA DAS BEIRAS

O sr. dr. José Lopes Dias, ilustre escritor e cientista, realiza esta noite, na Casa das Beiras, uma conferencia sob o tema «Uma voz da Beira depõe...».


**PASTELARIA FERRARI**
**A's 5 horas—Chás Elegantes**

**REX-BAR**

O mais distinto e confortavel da Capital.

Esplendido serviço de Bar com garantia de marca e sêlo de origem das bebidas.

Magnifico serviço de cosinha, sob a direcção de um dos primeiros Chefes da Arte culinaria.

Preços resumidos.

Cerveja de pressão, sistema americano, a Esc 1$50 o copo.

13, Rua Nova da Trindade, 15 T. 27391

**Hoje: "Soirée„ da Moda**

O COLETE ENCARNADO RETIRO ARISTOCRÁTICO DO FADO

Programa sensacional

**Ercilia Costa, Maria Virginia, Xavier Pinto e Jaime Silva** (estreia).

Os bilhetes do **Colete Encarnado** dão livre ingresso no **PARQUE MAYER.**


# O dia religioso

AMANHÃ, 7. — S. Hegesipo, confessor.

Lausperene, sai da capela das Dôres, á Boa Morte, para a das Dôres em Belem.

Capela das Dôres, ás 11, missa solene, por musica.

Capela das Dôres, em Belem, ás 11, missa solene, por musica da exposição do Santissimo.

Ajuda e Benfica, ás 16, preparação da imagem do Senhor dos Passos, e em seguida colocação do andor na capela-mór.

Setenario a Nossa Senhora das Dôres, por musica e Santissimo exposto: Santos-o-Velho, ás 8 e 30; Madalena, ás 9 e 30; Carmo, S. Domingos e Encarnação, ás 18; Dôres, em Belem, e Santo Antonio da Sé, ás 18 e 30; Navegantes, ás 19; S. Vicente, ás 20; Dôres, em Belem, ás 20 e 30; Coração de Jesus, ás 21.

# Comemorações de 9 de Abril

Realizando o C. C. A. da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, como no passado ano, a romagem ao tumulo do Soldado Desconhecido no Mosteiro da Batalha, cuja concentração se efectua naquela vila, pelas 14 horas, não realiza a Agencia de Lisboa a costumada parada, efectuando-se unicamente a romagem ao cemiterio do Alto de S. João, onde, junto ao Talhão Privativo, será, pelas 11 horas, prestada homenagem aos mortos. Pelas 18 horas, junto ao Monumento Nacional aos Mortos da Grande Guerra, á chegada dos desportistas que, vindos da Batalha, ali prestaram a sua homenagem, comparecerão os corpos directivos da Comissão Central Administrativa, Agencia de Lisboa e outros nucleos. Para esta cerimonia convida a Agencia de Lisboa todos os seus filiados, para os quais será reservado um talhão na avenida da Liberdade, junto ao respectivo monumento.

—Um grupo de antigos combatentes do regimento de infantaria n.º 5, vai, no proximo dia 10, em romagem á Batalha, depondo flôres no tumulo do Soldado Desconhecido e oferecendo uma bilha com azeite votivo para o lampadario da «Chama da Patria», actos estes com que a Liga dos Combatentes muito se congratula.

# "LEGIÃO PORTUGUESA"

### Conferencia no Liceu de Camões

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza, no gimnasio do Liceu de Camões, uma conferencia, subordinada ao titulo «Guerra de Ruas—Caso particular da guerra», o adjunto do comando geral, capitão-aviador (C. E. M.) Humberto Delgado.

Preside o sr. ministro do Comercio, presidente da Junta Central. Os legionarios poderão requisitar, nas sedes dos batalhões e brigadas, os bilhetes de entrada. Trajo ou uniforme de passeio.

## SOCIEDADE DE GEOGRAFIA

O sr. dr. Antonio Barbosa, reitor do Liceu de Alexandre Herculano, do Porto, realiza hoje, na sala Algarve da Sociedade de Geografia, uma conferencia acêrca da «Arte de Navegar dos Pilotos do Mediterraneo e do Atlantico durante os seculos XIV, XV e XVI.

Esta conferencia será acompanhada de interessantes projecções luminosas. Os bilhetes de admissão podem ser solicitados na secretaria da mesma sociedade, podendo os socios e convidados fazer-se acompanhar de senhoras de sua familia.

# Secção mixta do Liceu de Camões

Promovida pela Associação dos Pais e Encarregados de Educação da secção mixta do Liceu de Camões, realiza-se amanhã, em «matinée», no Central Cinema, uma sessão cinematografica, em beneficio do cofre da respectiva associação escolar.

Do programa faz parte, além de interessantes filmes da nossa actividade colonizadora, um de grande metragem, «O Segredo do Polichinelo», que obteve o exito mais retumbante. nos melhores cinemas do país. O espectaculo principia ás 15 e 30.

## MARIO DUARTE

Um grupo de amigos socios do Club Tauromaquico, oferece amanhã, no salão de mesa da sede do Club Tauromaquico, á rua Ivens, um jantar ao distinto aficionado tauromaquico sr. Mario Duarte, festejando o seu aniversario natalicio.

### Para os filhos dos pescadores

Ainda hoje recebemos de «Um anonimo» a quantia de 10$00 para a subscrição a favor dos filhos dos pescadores da Costa da Caparica.


**Café Restaurante TAVARES**
**(O mais confortavel de Portugal)**

LANCHES para casamentos e banquetes para fora. SALAS reservadas para banquetes. Todos os dias Lagostas vivas, quilo, 15$00. T. 21112.

**Na prisão de ventre**
**DRALAX**

# TEATROS E CINEMAS

## Imagem do dia

**A linda Viena, do Danubio Azul, com as suas fardas de hussards, as suas aventuras galantes, no Prater, os seus bailes sumptuosos,—pode dizer-se que desapareceu. A sua ultima imagem, através dum conflito entre o espirito americano, desempoeirado e atrevido e o europeu, romantico e sentimental, pode ser evocada nesta graciosa «Valsa do Champagn».**

**O «jazz», trepidante, com os seus rugidos metalicos; a valsa, simbolizada pelo Danubio Azul, ora lutam, com frenesi musical, ora se abraçam, languidamente. Eis um belo filme ardente de lirismo, que todos têm obrigação de vêr.**

### Atrás do reposteiro

Tendo-se dissolvido o elenco que esteve actuando até ante-ontem, no Eden-Teatro, a companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, com toda a sua composição artistica, vai iniciar nova digressão pelo país.

— Fazem amanhã anos: a actriz Adelina Campos, do elenco do Nacional, e o actor-comico Santos Carvalho (Ricardo).

—Aquiles de Almeida, que fez representar no Barreiro a revista «O olho do Cuco», agora residindo em Caminha, vai ali pôr em cena outra produção do mesmo genero, intitulada «Ares do Minho».

— Outro artista que será interprete, no Sá da Bandeira, do Porto, da opereta «O Farol da Boa Nova» é o actor Alfredo Ruas, que oportunamente seguirá para aquela cidade.

— A actriz-cantora Maria Laura realiza este ano a sua festa artistica no Centro Espanhol, com um grande programa de espectaculo.

— Carlos Leal está dirigindo os ensaios do poema, no Maria Vitoria, da revista «O juizo do ano», a cuja montagem já se está procedendo activamente.

— Oduvaldo Viana, escritor brasileiro, bastante representado em Portugal, tem em cena, no Teatro Gloria, no Rio de Janeiro, pela companhia de Jaime Costa, uma comedia com o titulo «O homem que nasceu três vezes».

— Varios artistas, alguns dos quais prestes a sair de Lisboa para uma larga excursão artistica, projectam realizar uma festa, numa das nossas casas de espectaculo, com uma revista recente e que obteve grande exito.

— Miss Bartira, antes da sua partida para Lisboa deixára tambem de cumprir um contrato que tinha firmado em Paris, estando o seu caso, ali, igualmente entregue ás autoridades competentes.

— O realizador Janou está montando uma interessante «biuette», com três artistas e um grupo de «girls», com os quais projecta realizar uma «tournée».

— Dois homens de teatro e figuras destacantes no fôro de Lisboa, um no quadro da magistratura e o outro advogado ilustre, bastante representados e com grandes exitos, estão escrevendo agora, emparceirados, uma revista de caracter popular.

— A estreia, em Lourenço Marques, da companhia Maria Matos realizar-se-á com a comedia «Uma mulher que veio de Londres», ou com «Novos e Velhos», adaptação de Lino Ferreira e Fernando Santos.

—Na «matinée» elegante que se realiza no proximo sabado, no Capitolio, tomam parte, excepcionalmente, as consagradas orquestras Almeida Cruz e Tipica Algarvia.

## «As Ruas de Nova York», no Trindade

Ha que ver este filme admiravel, que nos espanta pela sua grandeza humana, natural de vida, directo na maneira de atacar o seu problema, dando-lhe não uma solução de transigencia com o publico, mas a que o proprio conflito, dentro do seu ambiente legal, exigia, dispensando mais condicionalismos. Podemo-lo classificar, sem exagero de obra prima, e se as nossas palavras tivessem o condão de galvanizar o publico, que parece dar mostras de estar fatigado de imagens, nós só lhe pediamos isto: rasgasse esta critica e fôsse ver «As Ruas de Nova York».

Detrás de todas as fachadas grandiosas das metropoles, dos seus aspectos de luxo, das suas luzes coruscantes e varicolores, dos bancos hermeticos, como casas fortes, onde se guarda o dinheiro do mundo, do luxo, da ostentação, e até da felicidade — ha uns bastidores sombrios, onde a miseria, a desgraça, a fome, a luta pela vida se chocam brutalmente. Nova York, como nenhuma outra, é a cidade desses antagonismos dolorosos.

E' essa pintura, e esse conflito, duma realidade alucinantes, que este filme magistral nos dá numa série de efeitos impressionantes. A chaga é, talvez, sob determinados aspectos, cruel, com os seus laivos de pus, o sangue negro envenenado, mas um imperioso de vontade, de humanidade, obriga-nos a fixar os olhos numa fascinação de belo horrivel.

Sobre um bairro infecto, ascoroso, onde cada alma tem um drama, ergue-se um portentoso arranha-ceus, com gente de condição diferente, tranquila no seu bem estar e na sua riqueza. Cruzam-se ás vezes uns com outros, mas sem irritação aparente. O verdadeiro drama passa-se em baixo, nas ruelas obscuras, com uma agudeza e um relêvo de alta dramaticidade. Vêmos o «gangster», com oito mortes na consciencia, que volta para vêr a mãi e a mulher que amou nos seus dias felizes. São dois farrapos, que dão duas cenas magistrais, dum patetico extraordinario, em que a alma como que se abrasa de emoção. A verdade salta-lhes dos olhos, das palavras, — ferindo-nos tambem. Mas não é o «gangster», com a sua horrivel personalidade, que domina esta obra, mas um bando de adolescentes, vivendo no deusdará, como que inclinados sobre o abismo do crime, prontos a resvalar. A sua indiferença, a sua audacia, a sua solidariedade tanto os leva á pratica do bem, como do mal. Mas eles não têm culpa. O meio, aquelas ruelas sem sol, os dias negros de miseria, se de modo algum os justificam, explicam-nos socialmente. E ha tambem um duplo caso de amor interessante e real: a mulher que ama pelo prazer, pela alegria, e que tem mêdo da miseria, incapaz de se sacrificar; e outra, triste e humilhada, que daria tudo para converter em realidade o seu sonho. Todos estes destinos se interferem, rudemente, numa acção implacavel, corroziva, de admiraveis projecções.

E' cinema vivo, melhor ainda, é a propria vida focada, no «écran», numa angustiante realidade. A morte do «gangster» supera o lance mais tragico da literatura. E' abatido como uma fera, e o homem que o mata fá-lo, como se cumprisse um dever, nobremente.

Todos os artistas são exemplares no seu trabalho. Constituem autenticas personalidades. Não esqueçamos, porém, o grupo dos garotos, cada um com o seu tipo, a quem foi atribuido o premio de «Vocações Prodigiosas». O adjectivo é justissimo.

Ha que elogiar tambem os desenhos animados. E' um estupendo rato Mickey, dos melhores que temos visto ultimamente. — A. P.

### Uma estreia de grande sensação, hoje, no Coliseu: «O Agente Secreto X-9». A «matinée» de amanhã

*Que é «O Agente Secreto X-9» o gigantesco filme de aventuras policiais, que tem nada menos que 24 partes e se estreia esta noite no Coliseu? Só vendo se poderá saber o que é. Logo ás primeiras imagens desperta uma irresistivel curiosidade. A ansiedade torna-se cada vez maior. O entrecho vibra em cada uma das suas cenas, anima-se, prende em absoluto o espectador. E dir-se-á, tal o seu interesse, que só no final deixa respirar. Scott Rolk, Jean Rogers, Monte Blue, Lon Chaney J.or, e outros consagrados artistas têm nesta excepcional produção, os seus melhores desempenhos. Exibição completa. Amanhã (quinta-feira): 1.ª «matinée».*


**OLIMPIA CLUB**

O colossal sucesso **Trio Libertad**

**Três formosissimas e esculturais bailarinas - cancionistas**

**Um numero que entusiasma todos os espectadores**


# PROGRAMAS DE HOJE

**S. LUIZ** — A's 21 e 30 — Telef. 2 7172 — 2.ª semana — **A Canção da Terra** — filme português de **Jorge Brum do Canto**, com **Elsa Rumina, Barreto Poeira**, Oscar de Lemos, João Manuel, Marimilia, Antonio Moita, José Celestino, etc.

**CONDES** — A's 21 e 30 — TEL. 2 5?? — **A HORA H**, com a Orquestra Aldrabofona.

**TRINDADE** — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — **As ruas de Nova-York** com **Silvia Sidney e Joel Mc. Crea** — Preços: de ?$50 a 7$00

**CAPITOLIO** — Tel. 2 7493 — A's 21 — Tempestade num copo de agua — Noite de pecado

**TIVOLI** — A's 21 e 30 — TELEF 50595 — **A valsa do Champanhe** comedia musical com Gladys Swarthout e Fred Mac. Murray. **Simbad contra Popeye**, desenhos coloridos de grande metragem

**ODEON** — A's 21 e 15 — Telef. 2 8283 — 2.ª semana

**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **O Furacão** filme de grande emoção. Uma tempestade invencivel que tudo destroi. Protagnistas: **Dorothy Lamour, John Hall e Mary Astor.**

**LYS** — Telef. 4 8560 — **O MEU CRIADO FURIA**

**TERRASSE** — Tel. 2 0917 — **O meu criado Furia**

**POLITEAMA** — A's 21,15 — Telef. 26305 — ULTIMA — **Mataram** com Paul Muni — **Reporter de escandalos** com James Cagney

**CENTRAL** — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — **SABINE PETERS E LIL DAGOVER** — **Luta de consciencia**

**PARIS** — Tel. 6 2 30 — a's 21 h — **O CULPADO** com Pierre Blanchar — **Reservado para senhoras**

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **Vêr, ouvir e calar!...** com Fernandel — **O Turbilhão da morte**

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — **No fundo do Oceano**


**MARIA VITORIA**

HOJE, até domingo. A's 8 e 45 e 11 horas

**A Praça da Alegria**

AOS SEGUINTES

**Preços popularissimos**

Geral, 3$00; balcão-plateia, 5$00; cadeiras, 6$00 e 7$50; poltronas, 10$00; camarotes, 25$00 e frisas, 40$00.

**Beatriz Costa**

apresenta hoje e todas as noites ás 8,45 e 11 horas no

**VARIEDADES**

a consagrada opereta popular em que tem uma magistral criação no papel de

**"Manuel"**

**O Pardal de S. Bento**

**SEJAM DESTES TEMPOS!...**

e vão vêr ao teatro

**AVENIDA**

A's 8 e 45 e 11 horas

o grande actor comico

**Nascimento Fernandes**

em

**O PATETA ALEGRE**

a comedia mais alegre que se tem representado


# Ecos e Notícias de Cinema

### O publico diz

*A CANÇÃO da Terra» prossegue a sua carreira, acarinhado pelo publico, que todas as noites o aplaude, num movimento entusiastico, que nada detem. «A Canção da Terra» foi um filme eleito pelo povo. A publicidade não se dirigiu no sentido de convencer, previamente, as gentes das suas qualidades e da sua excelencia. Brum do Canto, como disse alguem, apresentou-se ante o juri colectivo, que o julgou, com aquela serenidade admiravel, de quem confia na obra que produziu, com a probidade que dignifica um artista.*

*A critica não regateou aplausos. Foi unanime nos seus elogios. Os espectadores, nos dias seguintes, são os grandes propagandistas da «Canção da Terra», os mais entusiastas a aconselhar os outros a que vão vêr «o melhor filme português de todos os tempos», filme que se impôs «sem arrimos nem bordões».*

### Uma critica notavel

ANTONIO Lopes Ribeiro, critico cinematografico de reconhecida competencia, realizador de «Gado Bravo» e «Revolução de Maio», filmes que alcançaram assinalado exito, publicou no «Cine Jornal», uma critica notabilissima e entusiastica, em louvor da «Canção da Terra». Dela extratamos os seguintes periodos:

«O que mais me apaixona no tema da «Canção da Terra» é aquela gente que numa pequena ilha, acidente geagrafico que é, por definição, rodeado de mar por todos os lados, vive um drama continental, uma tragedia «quasi alentejana», ou melhor hiper-alentejana. A ilha de Man, tratada por Flahert, é uma ilha logica, em que a terra serve apenas para consertar as redes e calafetar os barcos. A ilha do Porto Santo é uma ilha paradoxal, em que o mar é tratado como um inimigo ou, pior ainda, como um desconhecido. A pesca é encarada como tarefa de desocupados, olhados com troça, por mais que se esfalfem a afirmar que gostam, gostam, gostam—gostam muito de pescar... E isso atira com o argumento a uma altura tal, que o tema pode considerar-se um dos mais belos que têm sido tratados no cinema.

«A acção propriamente dita harmoniza-se sem esforço com este pano de fundo magistral. A historia da Bastiana e do Gonçalves, estudada com a cebeça e com o coração, prende-nos, não direi ao destino daqueles dois seres (não é esse o proposito do filme, mas ao destino da terra em que habitam, e cujas dores e alegrias Brum do Canto nos faz viver intensamente, em cenas bem concebidas e melhor lançadas».

E Antonio Lopes Ribeiro conclui:

«Por isso digo ao publico, a toda a gente:

«—Vão vêr «A Canção da Terra».

«E o publico, quando lá fôr, deverá dizer como eu digo:

«—Bravo, Jorge Brum do Canto».

### A revelação do ano

DEANNA Durbin é um nome magico! Na America, pronunciam-no com entusiasmo e fervor! E' um idolo! Depois que o cinema a revelou ao mundo em todo o seu encanto, Deanna conquistou a Europa! Londres, Paris, Berlim, Viena renderam-se á figurinha gentil; ao seu luminoso sorriso de menina; á sua vez purissima, que nasce duma garganta privilegiada, numa espontaneidade que assombra !

Deanna vai surgir em «Três Raparigas Modernas», filme que já está entre nós. As outras duas «vedetas», que perfazem a trindade que o titulo nos anuncia, irmanam-se, com ela, na graça sedutora da sua mocidade radiante. Quando correm as três, pelos campos inundados de luz, dir-se-iam andorinhas, em louca chilreada, a anunciar a Primavera...

### Boyer e Napoleão

HOLLYWOOD, por intermedio da Academia Americana, acaba de distinguir Charles Boyer, considerando-o um dos três melhores actores do ano. Foi o seu Napoleão de «Maria Walewska», que lhe deu o triunfo.

Duro papel este! Boyer consumiu longos meses a estudá-lo. Teve que apagar a sua personalidade, para viver e encarnar a figura do famoso côrso!

Ao lado de Greta Garbo, Charles Boyer deixou de ser o galã, o «castigador» de tantos filmes, para ser simplesmente Napoleão de Bonaparte, o mais inconstante dos amantes, que cedeu, aos seus sonhos imperialistas, os momentos de felicidade e a paz dum grande amor!

# Troca de medicamentos

### que ia provocando

## a morte duma criança

Dum lamentavel engano na troca dum medicamento, entre duas farmacias, ia resultando a morte por envenenamento, da menina Maria Raquel, de 11 anos filha do sr. coronel Francisco Vicente da Silva, comandante do regimento de Infantaria 16.

No dia 25 do mês passado a esposa do referido oficial, como a pequena Raquel fosse acometida duma gripe mandou chamar o seu medico assistente, sr. dr. Julio Tavares. Este depois de observar a doentinha receitou «Quinisol», tendo o cuidado de, indicar por escrito, que era para tomar um comprimido por dia.

Foi encarregada de ir a determinada farmacia a mulher a dias Maria Correia que logo velozmente para ali se dirigiu. Na farmacia pegaram na receita, leram, releram, olharam a mulher, procuraram nas vitrines e, por fim, disseram-lhe que não tinham aquele medicamento, mas que se esperasse um pouco, o mandariam buscar a outro estabelecimento congenere.

O farmaceutico copiou a receita pôs-lhe o respectivo carimbo e mandou um empregado seu a outra farmacia, buscar o medicamento.

Passado tempo, o empregado voltava com o tubo de comprimidos que o farmaceutico entregou á mulher a dias.

A mãi da pequenita rasgou o envolucro desarolhou o tubo e tirou uma pastilha, dirigindo-se ao quarto da filha. Chegou mesmo a dizer-lhe.

—Abre a boca, filha!...

Teve porém, um momento de indecisão, sempre seria bom vêr. Voltou ao quarto onde tinha deixado o tubo para vêr se o medicamento era, de facto o que receitára o medico. Qual não foi, a sua surpresa ao verificar que era «Chinosal» uso externo.

Se não fôsse aquele palpite a pobre Raquel teria morrido, envenenada.

A esposa do sr. coronel Francisco Vicente correu á farmacia para desfazer o engano, mas aí em vez de ser atendida como merecia o empregado que estava ao balcão respondeu-lhe bruscamente que procurasse o colega. O caso foi comunicado á Policia de Investigação, tendo o sr. dr. Eurico Serra encarregado o agente Baldy Belem das respectivas investigações. Hoje esteve a ser ouvida a senhora do coronel Francisco Vicente da Silva.

## Começam hoje as obras

### para desafogar os arcos das Amoreiras

Começaram hoje a ser demolidas as edificações pertencentes á Camara que existem junto aos arcos das Amoreiras, para desafogar este belo monumento.

Fômos hoje procurados pelo sr. João Augusto Figueiredo Ribeiro, juiz da Irmandade de Nossa Senhora do Monserrate, que, a proposito do artigo que ontem dedicámos á capela que vai ser demolida, nos deu as seguintes informações:

—O edificio da capela de Nossa Senhora do Monserrate não é do Estado, mas sim da irmandade respectiva, que foi constituida em 1514, por catalães, e a imagem de Nossa Senhora de Monserrate, bem como outras ali existentes, veio da Catalunha. Algumas destas chegaram já durante a guerra, trazida por fugitivos daquela região espanhola. O terreno da capela é considerado perpetuo. Segundo a legislação vigente, se a Camara tirasse dali a capela seria obrigada a arranjar-nos terreno para outra e a construir esta nos mesmos moldes da actual, como fez á igreja dos Anjos. Já houve duas tentativas camararias para tirar dali a capela, sendo uma delas em 1886, data em que foram oferecidos, como indemnização, á irmandade, 400 mil réis. Além das imagens a que o *Diario de Lisboa* se referiu, ha uma, tambem muito valiosa, de Santa Barbara. Era daquela capela que saía o tradicional cirio da Atalaia; o grupo organizador tinha a sua sede junto aos arcos, numa casa que foi demolida e substituida por outra, e a imagem da Senhora da Atalaia ficava na nossa capela, num nicho envidraçado.

**Diario de Lisbôa**

**publicará amanhã, para comemorar o seu aniversário, um numero de 32 páginas**

# A Policia identificou o autor

### e os cumplices do roubo

## á casa de penhores da rua da Rosa

DE CIMA PARA BAIXO E DA ESQUERDA PARA A DIREITA: — *João Alves Filipe, autor do furto; Eduardo Rodrigues Madeira, Serafim Domingos e Manuel Nunes Garcia*

Em janeiro, descobriu-se numa casa de penhores, da rua da Rosa, pertencente ao sr. Antonio Aurelio Amaro Diniz, um roubo de papeis de credito e numerosas acções de varias companhias, que pertenciam áquele, no valor de mais de dois milhões de escudos. O roubo, tudo o indicava, fôra praticado pelo empregado João Filipe, que desaparecera dois meses antes, estando o patrão ausente de Lisboa.

O sr. dr. Eurico Serra encarregou os agentes Borba e Pinto de proceder ás necessarias investigações que, apesar de não estarem ainda concluidas, já permitiram identificar os individuos que ajudaram o Filipe na ua façanha. Um deles, o Eduardo Rodrigues Madeira, conseguiu, servindo-se dum passaporte, que o abonava como cidadão brasileiro, muito embora tenha nascido em Portugal, na freguesia de Penacova, embarcar clandestinamente no vapor norueguês «Tejo». Dias depois, já quando o barco navegava na Biscaia, foi descoberto pelo comandante, que o quís entregar ás autoridades de Bordeus. O Madeira, porém, tanto chorou e implorou, mostrando o seu passaporte em regra, que o comandante apiedou-se, e deixou-o seguir, na qualidade de ajudante de cozinheiro. Quando tempos depois, o «Tejo» tocou em Lisboa, o Madeira que já estava familiarizado com a tripulação, conseguiu fazer embarcar o João Filipe, que disse ser seu irmão, e o Manuel Nunes Gouveia, como parente muito chegado. Em 26 de novembro, o Madeira despedia-se do comandante do «Tejo», com um pretexto qualquer, e desembarcava no Havre, na companhia dos outros dois. Em França, o Madeira conseguiu, na sua qualidade de cidadão brasileiro, outro passaporte que lhe permitiu vir a Portugal, negociar os papeis de credito, enquanto os seus companheiros o aguardavam em Bordeus, numa taberna pertencente a um português, de apelido Braz.

Após a transacção de alguns valores, foi embarcar a Vigo, para França, aproveitando-se para isso do desafio Portugal-Espanha. Desta vez levava um secretario, um tal Serafim Domingos que, em Lisboa, muito o tinha auxiliado na venda dos papeis. Os quatro devem encontrar-se agora em Paris. O Braz, que é taberneiro em Bordeus, conta que os gatunos gastaram ali dinheiro a rôdos. O Madeira devia ter mais de vinte e cinco contos, além de muitas libras em oiro, e dinheiro brasileiro.

O mais curioso é que o Madeira, já escreveu varias cartas aos agentes do Torel, mostrando-se muito admirado que o procurem. O mesmo se dá com o Serafim Domingos que parece estar em Portugal. Diz estar inocente, afirmando que só se apresentará á Policia quando os outros forem presos.

O sr. dr. Eurico Serra enviou a todas as autoridades do país e do estrangeiro, fotografias do autor do furto, e dos seus cumplices, para facilitar a respectiva captura.

### A REFORMA DO ENSINO PRIMARIO

# Continua a existir, provisoriamente

## a 4.ª classe nas freguesias rurais

A sessão de hoje na Assembléa Nacional abriu ás 16 e 10, respondendo á chamada 50 deputados. Preside o sr. dr. Pinto da Mota, secretariado pelos srs. drs. Favila Vieira e Cirne de Castro.

Continuando-se o debate, na especialidade, da proposta de lei acêrca da Reforma do Ensino Primario, já aprovada até á base III, foi posta em discussão a base IV, pela qual o Estado criará no mais curto prazo a rêde escolar suficiente para, em cooperação com a familia, estabelecimentos particulares de ensino e organizações de assistencia educativa, tornar facil a todos os portugueses o cumprimento da obrigação de adquirir o grau elementar, e tambem para que possam frequentar sem incomportaveis sacrificios o grau complementar e facultativo. Em cada freguesia haverá as escolas elementares e, nos meios rurais, tambem os postos escolares que se justificarem por um minimo legal de frequencia. E onde a dispensão populacional não permitir a existencia de postos dar-se-ão facilidades e estimulos especiais ao ensino particular. Em cada concelho haverá as escolas complementares suficientes, devendo a sua diferenciação e distribuição adequar-se ás condições locais e á maior comodidade dos povos. Far-se-á a revisão dos periodos de ferias no sentido do maior rendimento da escola; e o serviço diario obrigatorio será de seis horas efectivas convenientemente distribuidas entre o tempo lectivo e o recreio educativo, excepto aos sabados, em que será de três.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. engenheiro Proença Duarte que manifestou a opinião de que são precisamente os pequenos nucleos populacionais que fornecem as «élites», e que as aldeias rurais constituem a grande reserva de energias morais, pelo que devem ser consideradas e protegidas. O contrario—disse—é fomentar o urbanismo, o que é contrario ao espirito da proposta, e obrigaria os pais que querem dar ensino aos filhos a buscar os grandes centros urbanos. Isto aconteceria se as aldeias ficassem sem a 4.ª classe de ensino primario—concluiu o orador, acentuando que é necessario evitar aquele mal.

Referindo-se á proposta de aditamento do sr. dr. Mario de Figueiredo, diz que enquanto não estiver montada a rêde completa de escolas, a 4.ª classe de ensino primario poderá ser ministrada nas escolas de ensino elementar e, portanto, nas freguezias rurais. Esta seria a solução—concluiu—tanto mais que, por enquanto, os professores serão os mesmos que já ministravam o ensino da 4.ª classe.

E assim deve votar a Assembléa a proposta com o aditamento referido.

Subiu depois á tribuna o sr. dr. Mario de Figueiredo, declarando que depois das explicações do sr. engenheiro Proença Duarte se julgava dispensado de defender a referida proposta de aditamento que tem a sua assinatura e a de varios deputados.

O orador, acrescentou, porém, algumas palavras para definir o espirito do aditamento.

**Teatro Nacional**

**Ás 21 e 45**

CONCERTO SINFONICO pela Orquestra da Emissora Nacional sob a direcção de Frederico de Freitas

**Preços popularissimos**

### O MOMENTO INTERNACIONAL

# Nada se pode dizer ainda

### *ao certo*

## sobre o acôrdo anglo-italiano

ROMA, 6 — Sôbre as indiscreções dos jornais estrangeiros relativas ao acôrdo anglo-italiano em preparação, declara-se agora de fonte competente que se trata de indicações e suposições não autorizadas. Mesmo depois da entrevista Ciano-Lord Perth, nada se pode ainda dizer de preciso senão que as negociações estão em bom caminho. A-pesar desta reserva observada em Roma, os jornais londrinos, como diz o «Messagero», continuam a exprimir o ponto de vista britanico.—(D. N. B.).

### Austriacos que se refugiam nos Estados Unidos

NOVA YORK, 6—Numa conversa com os jornalistas, René Krauss, que fez parte dos serviços da Imprensa no gabinete de Schuschnigg, negou-se a fazer declarações sôbre o fundo dos acontecimentos da Austria até que Schuschnigg seja posto em liberdade.

«Mas—declarou—saberei o que devo fazer e dizer no caso do desaparecimento do meu antigo chanceler».

Depois acrescentou:

—Schuschnigg foi traido. O antiggo chanceler apoiava-se no catolicismo e no patriotismo do povo. Mas este não o apoiou. A paz mundial não ficará assegurada enquanto as democracias não formarem uma aliança destinada a deter a Alemanha na sua marcha para leste. A invasão da Austria não passou dum movimento militar que foi resolvido ha um ano, sem razão politica nem militar. E' provavel—concluiu—que Hitler não queira a guerra mas é levado a isso pela situação interna que o devora e o impele para novas aventuras favorecidas pela fraqueza das democracias.

Chegaram a bordo dos navios «Antonia» e «Paris» cêrca de 40 refugiados austriacos.—(Havas).

### As conferencias de Boncour com varios diplomatas franceses

PARIS, 6.—Os meios politicos guardam reserva acêrca da conferencia que Paul Boncour teve ontem com os representantes diplomaticos da França, em Varsovia, Moscovo, Praga e Bucareste, conferencia precedida, a semana passada, pela entrevista do ministro dos Estrangeiros com o ministro da França na Yugo-Eslavia.

O quadro de conjunto da actual situação dos países da Europa central ou oriental que têm laços de amizade com a França póde ser utilmente estabelecido, assim como a analise dos diversos movimentos que se produziram no interior de cada um desses países por causa do Anschluss, e bem assím os movimentos que sofrem a atracção do dinamismo alemão como os que são inspirados, primeiro que tudo, pela preocupação da independencia nacional. Não ha duvida de que a atitude diplomatica da França terá largamente em conta as indicações assim recolhidas. Os meios bem informados limitam-se, de momento, a frisar que a França, depois do Anschluss, retomou deliberadamente a iniciativa da politica comum que segue e entende prosseguir com a Grã Bretanha.—(Havas).

## ASSALTO A UMA EMBARCAÇÃO

Queixou-se á Policia Maritima José Figueiredo Rodrigues, morador no Samouco, proprietario da canôa «Parodia», que acusa Antonio Pessoa, conhecido pelo «Bébé», de ter assaltado a sua embarcação, roubando-lhe um sobretudo e varios objectos, além de tentar agredir o pai do queixoso.

O «Bébé» fugiu para Lisboa, mas foi preso pelo agente Serra e Moura, em Chelas.

O acusado confessou o crime e vai ser entregue ao Tribunal Maritimo.

**MIRANDA & FILHOS**

JOIAS E PRATAS QUE SE DISTINGUEM

50 CHIADO LISBOA

O CRIME DA TRAFARIA

# Foi visto em Setubal

### e seguiu para o Algarve

## um dos assassinos do «Tio Jaime»

ALMADA, 6. — *(Pelo telefone)*. — O sr. dr. Alvaro Pinheiro de Almeida, juiz desta comarca, que tem sido incansavel no apuramento das responsabilidades que cabem aos assassinos do infeliz trapeiro Jaime Barbosa do Carmo Ferreira da Gama, conhecido pelo «Tio Jaime», começou hoje a inquirição das testemunhas, que são 20.

Pelas 9 e 30, o velho tribunal, cujas dependencias se encontram num estado lastimavel, aguardando ha anos reparações, apresentava um movimento desusado.

Entre as testemunhas ouvidas figurava o menor de 10 anos, José Anastacio Correia, filho da Rosa Maria Correia, amante do Manuel Eduardo Coelho, que ainda não foi preso, a-pesar-de ter sido o autor da morte do trapeiro, juntamente com o Antonio Marcelo, que continua incomunicavel na cadeia desta vila.

O rapaz, muito inteligente, fez um interessante e circunstanciado depoimento, citando factos e descrevendo do seguinte modo a entrada do padrasto na barraca, na noite em que o crime foi cometido:

«Quando o homem da minha mãi entrou, ela disse: «Vens tão tarde?».

— Venho, e trago um dêdo cortado. Sabes porquê? Eu e o Orlando matámos o «Tio Jaime».

Descreveu em seguida como a mãi lavou a roupa e a fuga de ambos os criminosos.

Após ter sido ouvido, o José Correia dirigiu-se ao juiz e pediu-lhe licença para ver a mãi e os seus irmãos, de quem tinha saudades.

Depois de abraçar e beijar a mãi e os irmãos e de conversar por algum tempo, disse ter necessidade de estar na Trafaria, a-fim-de fazer certos recados, e mandar o dinheiro á mãi.

O sr. dr. Pinheiro de Almeida, por ter tido conhecimento que o maltês Manuel Eduardo Coelho fôra ontem visto em Azeitão e que se dirigia, portanto, para o sul, mandou hoje telefonar e telegrafar para Setubal, Montijo, Evora, Faro e outras localidades, pedindo a captura do criminoso. Efectivamente, ao principio da tarde, foi recebida no tribunal desta vila uma comunicação de Setubal, dando a noticia de que o criminoso embarcára, ali, hoje, pela manhã, numa camioneta, para Faro.

Como o criminoso é natural de Alvor, tudo leva a crer que ele se dirige para a sua terra natal, onde tem familia.

Por mandato do regedor da Trafaria, sr. Joaquim Ferreira da Silva, foi hoje demolida a barraca onde vivia o «Tio Jaime» e que por ele fôra construída.

O pessoal encarregado desse trabalho encontrou, porém, um obstaculo. A cadela e o cachorro do desditoso trapeiro — que dia e noite não tem largado o local, uivando constantemente — não deixaram aproximar os operarios.

Foi preciso obrigá-los a abandonar aquele sitio para dar começo á tarefa.

Nada existia dentro da barraca, pois o «Tio Jaime» levou para a sepultura a unica cousa que possuía — uma saca de linhagem em que foi envolvido.

As autoridades da Trafaria realizaram ontem diligencias no Rio Tinto, por terem conhecimento que o Manuel Eduardo Coelho estivera nas propriedades do sr. José Lupido. Apurou-se ter o criminoso ali conversado com alguns trabalhadores, e mais nada.

A Maria Rosa — com quem voltámos a falar ás grades da prisão — disse-nos que escrevera para a familia que tem no Algarve, contando a sua desgraça e afirmando a sua inocencia.

Como tudo indica, esta mulher deve ser em breve restituida á liberdade, em virtude de já estar apurado que nada teve com o crime.

## O PORTO ao telefone

### Aviso «Afonso de Albuquerque»

PORTO, 6 — A's 14 e 15, entrou em Leixões o aviso de guerra «Afonso de Albuquerque», que anda em viagem de instrução.

A's 13 e 30, o hidroavião de bordo levantou vôo, evolucionando sôbre a cidade e os arredores.

### Sinistro no mar

Cêrca das 12 e 30, entrou em Leixões o vapor de pesca belga «Marie Frans», da praça de Ostende, trazendo a reboque o barco de pesca «Santa Isabel», do bairro piscatorio de Matosinhos, tripulado por seis homens, tendo como arrais Antonio Pinto Soares. Esta embarcação, devido ao forte vento leste que bateu toda a costa norte, voltara-se hoje, cêrca das 9 horas, a 15 quilometros a sudoeste de Leixões. O «Santa Isabel» e os seus tripulantes—que perderam, além dos apetrechos de pesca, tudo quanto levavam a bordo—foram salvos pela tripulação do «Marie Frans».

A SITUAÇAO EM FRANÇA

# A Camara dos Deputados aprovou

## o projecto financeiro do Governo

*Os ministros Spinasse e Vincent Auriol, dois dos autores do projecto financeiro do Governo*

PARIS, 6—A sessão da Camara dos deputados abriu sob a presidencia de Herriot. Na bancada do Governo encontra-se Blum, Spinasse, Mendes-France, Vincent Auriol e Compinchi. O primeiro orador a subir á tribuna foi Felix Gouin, socialista. Declarou votar o projecto do governo.

—Os socialistas—disse já não crêem na politica financeira liberal, baseada no apelo á confiança. Reclamamos do governo uma politica coerente e de firmeza para acabar com o mal que nos corroe. A-pesar das suas imperfeições e das suas lacunas o plano do governo tem um merito: o de existir.

Lembrou que a Tesouraria deverá fazer face este ano a mais de 10 biliões de despesas excepcionais para as necessidades da defesa nacional. Daí a necessidade do imposto sobre o capital

Subiu depois á tribuna Flandin. Estranhou primeiro que tudo que o governo, pedindo os plenos poderes, despoge o parlamento da sua missão de discutir os projectos, pois estes estão prontos. Depois fez um ataque á politica geral do governo, que declarou ser a causa do mal estar economico.

—Fazeis—disse—no exterior uma politica que possa facilitar um acôrdo geral que ponha termo a este periodo de perturbação? Fazeis no interior uma politica de trabalho e tranquilidade, que favoreça a restauração economica?

Justificou seguidamente, a recusa da direita e do centro a formar em volta da Frente Popular e acrescentou.

—Estamos na presença de posições fundamentalmente opostas.

Acusou o governo de propôr projectos que levam fatalmente á inflação confessada ou camuflada.

—E'—disse—á criação final de notas de banco a que se chegaria. Insurgiu-se contra a desvalorização do encaixe ouro, o que considera a parte mais perigosa.

### Uma discussão entre Flandin e Blum

Estabeleceu-se discussão entre o orador e Blum, relativamente á palavra—inflação.

Flandin—E' incontestavel que provocais a inflação do credito e a inflação monetaria. Viram-se na America os resultados nefastos.

Blum—Servi-me eu proprio ontem francamente da palavra — inflação, mas se os 80 milhões de capitais expatriados regressarem a França haverá muito necessariamente uma inflação consideravel.

Abordando a questão da fiscalização dos cambios—que acusa o presidente do onselho de querer estabelecer—Flandin exprimiu-se assim:

—Nesta hora trata-se de escolher um sistema que leva á supressão de todas as liberdades, incluindo as liberdades politicas. E' preciso que cada qual assuma as suas responsabilidades. Ha que vêr claro. A opinião publica deve vêr claro nos projectos que discutimos: a primeira consequencia é a fiscalização dos cambios e a ultima será o estabelecimento neste país duma ditadura identica á de Hitler ou Mussolini.

E mais adiante:

—Ha que voltar á ordem monetaria e repôr este país no trabalho. Disse V. que as democracias não devem ser inferiores aos regimes totalitarios. Ha uma democracia que não é fraca perante os estados totalitarios. E' a Grã Bretanha. Nesse país, porém, que desenvolve a maior actividade para o seu rearmamento, não se fala de lei das 40 horas. Não se fala ao povo como aqui. Sereis obrigado pela vossa politica a exercer pressão sobre os bens e sobre as pessoas. Não fareis a ditadura, mas um ditador surgirá talvez de entre os vossos amigos. Já não haverá senão que forjar a alma da França.

Seguiu-se no uso da palavra François Pietri, mas como o seu discurso deve ser muito longo, a seu pedido, a sessão foi suspensa ás 11 e 40 para continuar ás 14 e 30.—(Havas)

### A aprovação do projecto

**PARIS, 6—A Camara aprovou o projecto financeiro do Governo por 311 votos contra 250.—(Havas)**

### Anuncia-se a queda do governo

PARIS, 6.—A parte mais importante do Senado, a esquerda democratica, decidiu, quasi por unanimidade, votar na sexta-feira contra o projecto financeiro de Blum. Provavelmente o projecto não prosseguirá devido a esta atitude do Senado.

A Imprensa da manhã é de opinião que na sexta-feira a queda do gabinete é inevitavel.

Todos os grandes jornais estão tambem persuadidos de que o gabinete não pode manter-se e reclama um governo de salvação publica.—(D. N. B.).

### A extensão do movimento metalurgico

PARIS, 6—Esta manhã estavam em greve 45.000 operarios metalurgicos da região parisiense. Aos 8.000 operarios das fabricas «Citroën», aos 1.500 da empresa «Gnome & Rhone», aos 1.500 das fabricas «Rateau» e pessoal de outras fabricas de menor importancia, juntaram-se-lhes ontem nomeadamente 3.200 operarios das fabricas «Chausson», 2.200 das fabricas «Rosengart» e 3.500 da casa «Panhard» e doutras empresas. As greves ocasionam, por outro lado, numerosos despedimentos noutras fabricas que continuam abertas pelo facto de não receberem encomendas ou as peças soltas necessarias á sua fabricação. O jornal «Paris Midi» regista a extensão do movimento desde ontem e acentua que os grupos patronais não têm nenhum contacto directo e oficial com os representantes dos grevisttas ha cêrca de doze dias. Afirma que não se prevê nenhuma reunião oficial por enquento.—(Havas)

### Grève de «chauffeurs» em Paris

PARIS, 6 — A-pesar-de estar anunciada a grève de «chauffeurs» para hoje ao meio dia, sairam esta manhã das garagens numerosos automoveis que fazem os seus giros normais. O serviço de ordem é discreto e exerce-se nas imediações das garagens e das encruzilhadas. Não se assinalou até agora nenhum incidente.—(Havas).

### A situação dos estrangeiros em França

PARIS, 6.—O conselho municipal de Paris discutiu ontem vivamente certas questões que se referem á naturalização de estrangeiros em França. Foi aprovada uma moção pedindo que os estrangeiros sejam submetidos a exame medico. Um dos vogais pronunciou-se contra a naturalização de elementos que nunca se assimilarão, especialmente os judeus. A emigração mais perigosa seria a dos judeus, que depois de acabada a revolução sovietica preparam uma nova guerra. Em França um grande numero de posições estariam já nas mãos dos judeus.

«A França, declarou o mesmo orador, deve pertencer só aos franceses. Mas, como na Alemanha e na Italia, deve contar-se com uma reacção, pois é impossivel que o nacionalismo se entenda com o judaismo.

O orador pediu que retirassem aos membros da «nação judaica» a nacionalidade francesa, e rejeitassem qualquer pedido de naturalização por eles apresentado, transportando-os para a Palestina. A moção será votada na sexta-feira proxima.—(D. N. B.).

**Café do oliseu** Telef. 28295
A PARTIR DE HOJE:
**Almoços completos a 5$50**
e café de **A BRASILEIRA**
ORQUESTRA TODAS AS NOITES

# Estampilhas falsas

### de 20 e 50 escudos

## A policia procura o passador

Ha tempos, que os agentes Tavares e Lourenço Mestre procedem a investigações para descobrir os autores duma falsificação de estampilhas fiscais, tendo sido presos em Vinhais, Porto e Braga alguns passadores de selos de 20$00 e 50$00.

O sr. dr. Abranches Martins enviou ás autoridades do país fotografias de Dionisio Costa Lobo, residente no Porto, na rua da Alegria, que tinha andado pela provincia a passar estampilhas, e que desaparecera quando soube que era procurado pela Policia.

*Dionisio Costa Lobo*

Por outro lado, os agentes Baptista e Armelim tambem conseguiram descobrir os autores duma viciação de selos fiscais, prendendo dois dos seus autores, pessoas de quem ninguem suspeitava. Os referidos individuos retiravam dos processos organizados e já julgados, os respectivos selos, e viciavam-nos, vendendo-os por metade do seu valor. Sobre este caso foram presas inumeras pessoas, sobre as quais recaíam infundadas suspeitas. Veio agora a averiguar-se com a prisão destes dois ultimos individuos que eram eles os unicos autores da viciação.

O sr. dr. Abranches Martins mandou pôr em liberdade as pessoas detidas, que nada tinham com o caso.

Entre os funcionarios dos tribunais lavra grande admiração pelos implicados no caso, que pareciam pessoas duma irrepreensivel honestidade. Uma deals, que é continuo dos tribunais, faz ali serviço ha mais de quarenta anos.

Pode dizer-se que esta investigação é das mais trabalhosas que se têm feito nestes ultimos anos, tendo ilibado muita gente, cujas responsabilidades, afinal, se esclareceram. A Policia orgulha-se do seu belo exito.

Vão ser examinadas algumas cadernetas militares, no que diz respeito a sêlos.

## Caiu um avião em Torres Novas

### mas o piloto nada sofreu

TORRES NOVAS, 6. — *(Pelo telefone)*. — Quando hoje, ás 9 e 45, voava sobre esta vila o avião da esquadrilha de caça instalada em Tancos, «Furi 400», tripulado pelo tenente João Jara de Carvalho, o motor parou e o piloto viu-se forçado a aterrar imediatamente. Procurou para isso um campo de trigo situado a 2 quilometros de Torres Novas, no casal do Peru. Ao tocar no solo, porém, o aparelho voltou-se sobre a direita e o seu tripulante ficou debaixo.

Acorreram ao local alguns trabalhadores que se encontravam perto e que tiraram o tenente Carvalho da critica situação em que ficára, sem que, felizmente, nada sofresse.

Assim que para aqui foi comunicado o desastre, seguiram logo tambem para junto do aparelho bombeiros voluntarios, policia, varios oficiais da Escola Pratica de Cavalaria e muito povo.

O avião ficou muito danificado, pelo que vai ser desmontado, a-fim-de ser depois transportado para Alverca.

### ASSISTENCIA PUBLICA

Foi nomeado, interinamente, director geral da Assistencia Publica, sem direito a qualquer remuneração e acumulando com as suas funções na Misericordia de Lisboa, o sr. Alberto de Mira Mendes.

O acto de posse deve realizar-se amanhã, no ministerio do Interior.

### REBATE DE CONSCIENCIA

O estivador Manuel Antonio Ferreira, morador na rua da Senhora do Monte, que estava a trabalhar a bordo dum vapor inglês, foi repreendido pelo capataz por estar embriagado.

Em consequencia disso, atirou-se ao mar, sendo necessario arrear uma baleeira para o salvar Encontra-se preso na Policia Maritima.

### O CONGRESSO AÇOREANO

O Chefe do Estado recebeu hoje, no Palacio de Belem, a comissão organizadora do primeiro Congresso Açoreano — que é presidida pelo sr. dr. Armando Narciso e que o foi convidar para assistir á sessão solene da inauguração do mesmo Congresso.

# COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

**CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL**

PAQUETE

## Mousinho

sairá no proximo dia 9 de Abril, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para

**Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique** e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 5 e desta data até ás 20 horas do dia 8, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas

**CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL**

VAPOR

## LOBITO

sairá no proximo dia 16, pelas 16 horas, recebendo carga para:

**S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 13 e desta data até ás 20 horas do dia 15, com o aumento de 20,0[0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

HAVAS

Sedução

Depois de fixarem o rosto da mulher, os olhos do homem baixam imediatamente para os pés e para as pernas. É que estas, quando elegantes e bem feitas, têm um enorme poder de sedução.

Aumente a beleza das suas pernas calçando-as com meias KALIO, as mais finas e resistentes que existem em Portugal. São vendidas em dois tipos, KALIO e KALIO-A (êste último o «non plus ultra» da transparência) respectivamente a 30$00 e 32$50.

Use só

**meias Kalio**

## UM MEDICAMENTO AGRADAVEL

**e seguro para a sua digestão**

é o Elixir Saiz de Carlos. Com ele não necessita recorrer a um regimen especial para curar o seu estomago. Pode fazer a sua vida habitual, procurando não cometer excessos de qualquer ordem.

Este medicamento torna-se simpatico pela rapidez com que actua pois que a sua missão é cicatrizar as pequenas lesões, tão dolorosas, do seu estomago. Não é um neutralizante qualquer mas sim um produto cientifico, de formula conhecida, que combate directamente as causas da sua doença.

A' venda em todas as Farmacias—Depositarios: Farmacia AZEVEDO, IRMAO & VEIGA —24, Rua da Misericordia, 42 — Farmacia AZEVEDO, FILHOS—31, Praça D. Pedro IV 32—LISBOA.

ELIXIR ESTOMACAL

**SAIZ DE CARLOS**

*em toda a parte peçam*
**PONCHE REI DE SIAM**

**O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.**

## MORADIA

Travessa do Abarracamento de Peniche, 14, ao Rio de Janeiro, lindamente decorada, com garage e chaufage. Vende-se ou arrenda-se. Tratar no local.

### COMBOIO DE EXCURSÃO A BRAGA COM CARRUAGENS PARA AVEIRO, ESTARREJA, OVAR E PORTO, NO DOMINGO, 10 DE ABRIL

A C. P. efectua no proximo domingo 10 um Comboio de Excursão a Braga com carruagens para Aveiro, Estarreja, Ovar e Porto, o qual partirá de Lisboa-R. ás 7 e 27 chegando no regresso a Lisboa pelas 2 e 19.—Vêr horario e condições no cartaz.

Preços:—de ida e volta Até Aveiro, 3.ª classe, 40$00, 2.ª classe, 57$00. Até Ovar, 3.ª classe, 44$00, 2.ª classe 62$00. Até Porto, 3.ª classe, 55$00, 2.ª classe, 80$00. Até Braga, 3.ª classe, 60$50, 2.ª classe 88$50.

Marcação, 2$50. Bicicletas, 3$00.

Ocasião excepcional para visitar Braga, a linda capital do Minho, os seus magnificos monumentos e essa estancia privilegiada, maravilha da natureza, que é o Bom Jesus do Monte.

Os bilhetes são tambem validos de e para Olivais, Sacavem, Alhandra, Vila Franca, Alfarelos, Coimbra-B., Gaia, Ermezinde, Trofa e Nine e podem ser ampliados para regressar até aos dias 12 ou 14 pagando-se uma taxa.

Inscrição e ampliação nas Informações da Estação do Rossio.

As pessoas da provincia que queiram utilizar este Comboio podem obter bilhetes complementares de ida e volta com 45 % de redução entre qualquer estação da C. P. e o ponto em que tomem o Comboio. Dirigir-se ao Serviço de Turismo da C. P., Estação do Rossio, 1.º andar—Tel. 2 4146.

defendam-se da **TOSSE** com **diacol**

**Na GRIPE (influenza), BRONQUINTES, CATARROS, ASMA e sempre que haja TOSSE**

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O

**TORRIS WATCH**

EM EXCLUSIVO NO **TORROAES**
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119 - RUA DA PRATA - 123
TELEF. 24210 - LISBOA

## Aos Srs. CONSTRUTORES

VIDRO BELGA de todas as espessuras.
VIDRO PULIDO (chapa francesa).
VIDROS PRENSADOS.
Não comprem sem consultar os preços de

**A BISELADORA, LD.ª**
FABRICA DE ESPELHOS
Regueirão dos Anjos, 68 — Tel. 4 5910 — LISBOA
**Para grandes fornecimentos preços especiais**

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Santarem e cartorio da 4.ª secção, correm editos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando Ilda Montez Carvalho, domestica, moradora que foi na R. dos Caetanos, n.º 10, 1.º andar, desta cidade de Lisboa, e actualmente em parte incerta, para no praso de 20 dias, a contar do termo dos editos, contestar, querendo, sob pena de revelia, a acção de divorcio que, com o beneficio d'Assistencia Judiciaria, lhe move Frederico Augusto de Carvalho, por aquela comarca de Santarem e cartorio da 4.ª secção.

Verififquei a exactidão. Lisboa, 29 de Janeiro de 1938. O Juiz de Direito da 2.ª Vara, *Sousa Carvalho*.

## ANUNCIO

Pela 7.ª Vara Civel da Comarca de Lisboa, 3.ª Secção, se anuncia que correm editos de 30 dias citando Abel Murias, casado, advogado, cujo ultimo domicilio foi na rua da Junqueira, 27, 1.º, e hoje em parte incerta, para impugnar querendo dentro do prazo legal a acção sumaria que o Banco Nacional Ultramarino move contra o dito Abel Murias e outros para pagamento de uma letra de 3.200$00 sacada em 3 de novembro e vencida em 5 de dezembro de 1937, juros, custas, despesas legitimas e procuradoria, sob a cominação legal não impugnando. — Lisboa, 31 de março de 1938 — O chefe da 3.ª secção, *Eugenio Silva*. — Verifiquei, O juiz de Direito, *Eduardo Fialho da Silva Sarmento*.

*Para manter a sua beleza...*

Eis os 3 produtos indispensáveis:
O pó d'arroz, o creme e o rouge MATITÉ.
São criações Piver.

**MATITÉ**

**L.T. PIVER**
rua Saraiva de Carvalho 207-B
LISBOA

HAVAS

**Papeis Pintados**
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.os 82 e 84
Telef. 2 3637

# ESTRANGEIRO

DR. ARMANDO NAP~~O
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

## A visita de Degrelle
### a Londres

LONDRES, 6.—O «Daily Telegraph» informa que Degrelle, chef dos rexistas belgas, teve em Londres uma entrevista confidencial com Mosley, chefe dos fascistas britanicos.—(D. N. B.).

Preferi sempre o relogio
ETERNA

Maravilha da tecnica
Nas boas relojoarias e ourivesarias

Silvertone
RADIO
Modelos desde 860$00 a 5.000$00
Henriques & C.a L.da
R. S. Julião, 41-2.º
LISBOA

Na prisão de ventre
DRALAX

## Raul Mota
### FALECEU

Francelina Mota Mendes e seu marido Manuel Fernandes Mendes, Julio Gonçalves e seus filhos, Eulalia Carvalho do Nascimento, seu marido Cipriano do Nascimento e seu filho, José Ventura, seus filhos e genro, cumprem o doloroso dever de participar que faleceu seu querido irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, e que o seu funeral terá lugar *amanhã*, dia 7 do corrente, saindo o prestito funebre da sua residencia, rua de S. Bento, 390, 2.º, pelas 10 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

## Esther Cagi Anahory
### FALECEU

Israel Abrahão Anahory e sua mulher (ausentes), Jayme Anahory, sua mulher e filha, Salomão Anahory e sua mulher, Davi Cagi (ausente), Fortunato Cagi e sua mulher (ausentes), Sofia Zaffrany Cagi, Salomão Cagi e sua mulher, Syme Cagi Ruah e seu marido (ausentes), Rachel Cagi de Menezes e Leão Cagi (ausente) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã, e Cunhada, no passado dia 26 de Março não se tendo feito convites para o funeral, que se realizou no dia 27 do mesmo mês, da avenida 5 de outubro, 297, 1.º, para o cemiterio Israelita, por expressa determinação da falecida.

## Um caso escandaloso
### que provocou já varias prisões

BUCARESTE, 6.—No caso do trafico de ouro foi intentado um processo contra doze pessoas, três das quais se encontram ainda em liberdade. Cinco foram presas: os dois proprietarios, o guarda-livros e um empregado do Banco Garlesteanu, assim como o antigo ministro Keni, a quem apenas em 1910 foi concedida a nacionalidade romena e que é um filho dum judeu turco originario de Smirna. Keni era o secretario particular do homem de Estado romeno Take Jonesco, e foi ministro da Justiça no primeiro gabinete formado por este. Quatro acusados conseguiram fugir para o estrangeiro e a sua extradição foi pedida ás autoridades francesas e suiças. Trata-se dum individuo chamado Fischer, director da Companhia Internacional dos Vagões-Leitos, do pretenso advogado Enesco (de nome proprio Ehrlich) e de dois funcionarios do Banco, de nome Komorowski e Loebel, todos judeus.—(D. N. B.).

## No III Reich
### A campanha eleitoral na Austria

BERLIM, 6—Na campanha eleitoral, o Fuehrer falará hoje em Salzburg, o dr. Frick em Pinkafeld, na Austria. O dr. Frank falará em Bludenz (Austria), o ministro da Agricultura, Darre, em Wels (Austria), o ministro Kerrl em Gmunden (Austria), o dr. Ley em Viena, e von Sohirach no Wiener Neustadt.—(D. N. B.)

SENHORAS!...
180$00
E' o preço dum lindo vestido saia e casaco.
Os mais baratos e mais bem feitos que se vendem em Lisboa.

Arthur Portugal, L.a
Calçada do Carmo, 7-1.º
(Esq. R. 1.º Dezembro)

## As carreiras aereas
### sobre o Atlantico Norte

HAVRE, 6—Chegaram de manhã a esta cidade os representantes de companhias aereas francesas, americanas e alemãs para visitar a «estação meteorologica flutuante» que está instalada a bordo do navio «Carimare», que vai partir para a sua nova campanha de três meses entre os Açores e as Bermudas. E' a primeira vez que representantes de companhias aereas estrangeiras vêm visitar aquele barco francês, cuja colaboração será tão preciosa para as travessias do Atlantico norte em 1938 como já o foi em 1937 para os americanos e alemãis. Trata-se, pois, do primeiro passo para a colaboração internacional respeitante ao problema tão dificil das relações aereas entre a Europa e os Estados Unidos.—(Havas)

## Vinte seis mortos
### num desastre de caminho de ferro

LONDRES, 6—De Johanesburgo comunicaram á Reuter que o desastre do caminho de ferro na fronteira de Bechuanaland causou 26 mortos, 12 feridos em estado grave e 18 sem importancia.—(Havas)

## Os que morrem

PARIS, 6.—O bispo de Tarantaise (Saboia francesa), Mons. Termier, faleceu ontem com setenta e oito anos de idade.—(D. N. B.).

O Alimento d'A Mariazinha...
é a saude e a alegria das crianças.
Nada de melhor se pode dar aos seus estomagos tenros e sensiveis que exigem cuidados especiais.
Cada quilo 8$00.
Peça um folheto gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

## Um drama em Bucareste

BUCARESTE, 6—Alexandre Buzdugan, filho mais velho dum antigo membro da Regencia, suicidou-se esta manhã. Regressando a casa, depois de ter sido sujeito a um interrogatorio relativo ao caso do trafego de ouro descoberto ontem, escreveu uma carta em que proclamava a sua inocencia e depois pôs termo á existencia com um tiro de revolver. O acontecimento provocou em Bucareste enorme sensação.—(Havas)

## Campeonato de "foot-ball"

BUENOS AIRES, 6—Respondendo ao presidente da Federação Internacional de Football, o presidente da Associação da Argentina confirmou telegraficamente que o seu país não participará na disputa da Taça do Mundo, em «football».—(Havas)

AS SAIAS SUBIRAM
mas a Casa da Russia
desceu os preços
Liquidação
de toda a existencia por motivo de obras com
20 %
Raposas
Argentées
Malas — Estojos — Peles — Meias
Rua Augusta, 142, 144
Telefone 28815 — LISBOA

Na prisão de ventre
DRALAX

## Companhia da Africa Ocidental Portuguesa
### Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

E' convocada a Assembléa Geral Ordinaria a reunir no dia 22 de Abril, ás 15 horas, no edificio do Banco da Agricultura, rua de S. Julião, n.º 190, para discutir o Relatorio e Contas do Exercicio de 1937 e votar o Parecer do Conselho Fiscal. Não havendo numero para deliberar fica marcada 2.a convocação para o dia 6 de Maio no mesmo local e á mesma hora.

O Presidente da Mesa da Assembléa Geral
(a) *Carlos Barbosa.*

## Teresa Angela da Silva
### FALECEU

José Angelo da Silva, Lucilia Jesus Pedro da Silva, Maria Raquel A. Silva Costa, Manuel J. Costa, Lidia A. da Silva, Fernanda A. da Silva, Maria A. Cardoso, Lidia A. Cardoso, Fernanda A. Cardoso Brasselotti e esposo, Dores Cardoso, Maria da Luz e Alice Silva participam o falecimento da sua extremosa mãi, sogra, irmã, tia, nora e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, saindo da sua residencia, Caracol da Graça, 13, rez-do-chão, para o cemiterio do Alto de S. João.

Extraordinário LEILÃO
HOJE, QARTA-FEIRA, ÁS 21 HORAS
de esplendido mobiliario e adornos de estilos muito modernos, de esmerada fabricação e bom gosto, valiosos bibelots, porcelanas e faianças orientais e europeias, pratas, metais, cristais ingleses, jarrões e serviços de almoço orientais. Carpettes e tapetes ingleses, reposteiros, bons rideaux, etc., que compunham um interessante recheio duma moradia, que transferimos para as dependencias da nossa sede na
RUA DE S. PEDRO DE ALCANTARA, 45, 1.º
(Em frente á paragem do elevador da Gloria)
**A exemplo do que se faz nas grandes capitais estrangeiras, para se tornar mais acessivel aos srs. compradores e por oferecer melhor exposição, visto dispormos de bastantes e espaçosas salas apropriadas para esse fim.**
**Fazemos apenas menção especial a uma boa mobilia de casa de jantar, composta de 16 peças de boa fabricação e em perfeito estado, bom relogio de parede, rideaux, sanefas, carpette, candoeiro de teto, mesa oriental, colunas, jarrões e tamboretes de porcelana oriental, serviços para almoço e jantar, em porcelanas, cristais, serviços de almoço e peças soltas em metal prateado e estojos com faqueiros ingleses.**
**Rica mobilia de quarto, modernisima, para casal, composta de 8 peças de optima fabricação e esmerado bom gosto, lindos tapetes ingleses, de double face, boas colchas de seda, quadros e interessantes bibelots.**
**Original e valiosa mobilia para escritorio, composta de 10 peças, bons candeeiros de teto e mesa, jarras em metal cloisonés, figuras orientais em madeira, jarrões, utensilios interessantes para escritorio, bonita carpette double-face, reposteiros e rideaux.**
Mobilia de sala, estilo Luiz XVI, composta de 12 peças, cabide-bengaleiro, boa mobilia de escritorio com 5 peças, boa tina esmaltada, esquentador e varios utensilios de casa de banho, bom fogão para cozinha, camas e diversos outros moveis dispersos e tantos outros objectos que não se descriminam e que estarão patentes no acto do leilão, que se realiza sob a direcção da
Sociedade Portuguesa de Liquidações
Norberto Fuertes, Limitada
Agentes de Leilões — Telef. 21111 — Leilões ás 2.as, 4.as e 6.as feiras

VEEDOL Motor Oil

# ULTIMAS NOTICIAS

OURO Compra-se Quem paga melhor é o BARATEIRO PIMENTA Rua da Palma, n.º 2

## A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# O general Franco anulou o estatuto da Catalunha

## As tropas nacionalistas continuam a avançar com grande rapioez

**BURGOS, 6—O conselho de ministros aprovou a lei, que «devolve ás provincias catalãs a honra de serem governadas em pé de igualdade com as suas irmãs do resto da Espanha, deixando sem qualquer efeito o Estatuto da Catalunha».**

**Na mesma reunião o general Franco informou largamente o governo da marcha das operações militares, notando que a presença das tropas nacionalistas na linha do Segre, a ocupação de Lerida e a continuação do avanço no Ebro colocam os nacionalistas numa situação invejavel para o rapido termo da guerra.**

**Submeteu tambem á consideração do conselho um protesto sobre os três grandes problemas nacionais: pagamento das despesas de guerra, reconstrução e ressurgimento e revolução, nacional. Foram aprovados os decretos de nomeação dos vogais da comissão geral codificadora; o decreto que aprova o regulamento do corpo de mutilados; e outro que nomeia o governador de Teruel assim como o de Lerida e de parte da provincia de Tarragona. Foi concedida a Huesca o titulo de «heroica e invicta».**

**Amanhã será constituido o onselho Nacional da Falange.—(Havas).**

### A marcha das operações

SALAMANCA, 6—As informações oficiais dizem que as brigadas de Navarra ocuparam ontem oito posições importantes do inimigo ao norte de Lerida, assim como as localidades de Ainsa, Bars, Alaverri e Henarquens, e chegaram até á junção das ribeiras de Farfana e de Segre.

A oeste do Ebro os nacionalistas continuam o seu avanço. No sector de Saelices, na frente de Guadalajara, foram repelidos os ataques inimigos. Três brigadas bolchevistas sofreram tantas baixas durante os ultimos dias, que os poucos sobreviventes tiveram de ser retirados da frente. No sector de Valenzuela tambem foram repelidos os ataques do inimigo.

O correspondente do quartel general na frente comunica que a artelharia vermelha bombardeou Lerida. Os nacionalistas avançaram seis quilometros ao norte de Lerida e ocuparam as montanhas de Beceile, a leste de Valderodres, a-fim-de proteger as tropas que ocupam o sector de Tortosa. Os nacionalistas ocuparam Le Roqueta, a oeste de Tortosa.—(D. N. B.)

### A politica de não-intervenção

PARIS, 6—O «Petit Parisien» escreve sobre a «démarche» de ontem junto do Quai d'Orsay, levada a efeito pelo encarregado de negocios da Espanha vermelha, que foi declarado a este encarregado de negocios que a França está ligada pelo acôrdo de não-intervenção e que se não pode pensar que ela abandone a atitude observada até agora.—(D. N. B.)

### A troca de prisioneiros e refens

LONDRES, 6—O «Times» comenta assim a guerra de Espanha:

«Os republicanos, não obstante as pesadas perdas, não parecem de modo algum dispostos a abandonar a luta».

Resume as medidas tomadas pelo dr. Negrim, e escreve: «O governo espanhol e o governo catalão têm a plena consciencia do perigo, mas os republicanos não pensam em negociar, e ainda menos em render-se. Pelo contrario a recente recomposição do gabinete tem por fim fortificar a resistencia. Não se tem em vista o fim da efusão de sangue.

Tudo o que pode fazer o governo britanico é socorrer os prisioneiros civis nos dois campos. Pode insistir junto dos nacionalistas para que não façam bombardeamentos, sem discriminação da sua superioridade no ar, e insistir junto dos republicanos para que protejam os prisioneiros que enchem as cadeias. A nomeação de Sir Philip Chetwood para presidente da comissão encarregada de estabelecer o plano para a troca de prisioneiros e refens prova mais uma vez, se isso fôsse necessario, que a neutralidade britanica não significa independencia, perante os sofrimentos e miserias da Espanha».

Relativamente ao acôrdo com a Italia e á clausula de que este só entrará em vigor quando cesse a intervenção italiana em Espanha, o «Daily Telegraph» escreve: «Cremos que o governo britanico declarou claramente a Roma que deseja não só a retirada das tropas, mas tambem a retirada do material. Os italianos poderão aceitar em principio essa clausula, que teria efeito quando a guerra estiver terminada. Por outro lado é certo que nem a Italia nem a Alemanha estão actualmente dispostas a prometer a retirada dos tecnicos civis que se empregam activamente em reconstituir a Espanha de Franco».—(Havas)

### O auxilio da França aos vermelhos

SALAMANCA, 6—As autoridades nacionalistas foram prevenidas de que a França tenciona enviar brevemente, para a Espanha sovietica, cinco mil milicianos estrangeiros alistados pelas secções da Internacional Comunista. A França tenciona declarar, para se justificar aos olhos do mundo, que se trata de vascos refugiados em França. Os milicianos internacionais receberão papeis espanhois antes de passarem a fronteira.—(D. N. B.)

PARIS, 6—Segundo a «Action Française» os dirigentes bolchevistas pediram ao governo francês a entrega das reservas de ouro, atingindo o montante dum bilião de francos ouro, que em 1931 foram depositados no Banco de França como garantia de varios emprestimos que a França concedera então á Espanha. Leon Blum ter-se-ia declarado pronto a aceder a este pedido, mas teria encontrado a resistencia da direcção do Banco de França e do ministro dos Negocios Estrangeiros, os quais declararam que o general Franco poderia recusar o reembolso dos empréstimos se o governo francês entregasse o penhor destes á Espanha sovietica.—(D N. B.)

### Indalecio Prieto é partidario da rendição ?

**MADRID, 6.—A decisão de recompôr o ministerio fôra tomada anteontem numa reunião dos representantes de todos os partidos e de todos os organismos sindicais anti-fascistas sob a presidencia de Azaña. Negrin manifestou que se devia resistir e explicou como poderia a situação dificil que se atravessa ser remediada. Convenceu os seus ouvintes de que a resistencia era de vital necessidade. Ha cinco dias já que se ventilava a questão da recomposição ministerial e se falava em dar plenos poderes ao presidente do Conselho. No domingo a crise estava virtualmente aberta e a formação de novo ministerio entrava em conversações. Punha-se a questão da participaçãc dos organismos sindicais e a C. N. T. e a U. G. T. davam o seu acôrdo. A recomposição significa que a Presidencia do Conselho, partidos e organizações sindicais decidiram resistir até ao fim e significa tambem o agrupamento das forças em volta de Negrin com a concessão de plenos poderes. Por isso se nota que Negrin sobraçou a pasta da Guerra. E' de esperar, portanto, a mobilização geral, que os sindicatos preparam ha alguns dias.—(Havas).**

*A base em que se recompôs o governo—compromisso tacito de resistencia—e a circunstancia de Indalecio Prieto ter sido excluido da nova lista ministerial, levam a supôr que o grande animador da guerra não aplaude já, neste momento, a tese da resistencia através de tudo. Só assim se compreende que, em momento particularmente dificil cómo este, Indalecio desapareça da primeira linha.*

### A nova ofensiva nacionalista será potentissima

LERIDA, 6. — *(Dum enviado especial da Havas)*. — Actividade notavel hoje apenas ha a registar a das artelharias nacionalista e governamental que estão travando um renhido duelo.

Uma parte das forças nacionalistas vigia as linhas, ao passo que outra parte desembaraça a cidade dos cadaveres que a juncam, principalmente na «ramba» de Aragon, onde os milicianos tiveram grande numero de baixas. — (Havas).

SARAGOÇA, 6. — *(Dum enviado especial da Havas)*. — Em toda a frentei da Morella aos Pirineus, reina calma relativa devido a necessidades tacticas e estrategicas.

O comando, antes de prosseguir em operações de envergadura, deseja completar a organização de terreno recentemente conquistado.

Só depois, quando o alinhamento das frentes estiver terminado é que se pode esperar qualquer acção de envergadura.

Na retaguarda das linhas nacionalistas regista-se intensa actividade, deixando prever que a proxima ofensiva será potentissima. — (H.).

### Boatos sem fundamentos

SALAMANCA, 6—As autoridades nacionalistas protestam contra um boato propagado tambem pelos jornais franceses da direita, dizendo que nos Pirineus espanhois teriam sido colocadas baterias em posição contra a França. Este boato sem fundamento foi inventado pelos meios franceses da frente popular.—(D. N. B.)

### A mobilização no territorio governamental

MADRID, 6—A mobilização das cinco classes de 1924 a 1928, isto é, dos homens de 30 a 34 anos, foi aprovada ontem á noite pela Casa do Povo (de que fazem parte as organizações sindicais pertencentes á U. G. T. da região do centro), de harmonia com as ordens dadas pelo «comité» constituido por membros da C. N. T. e da U. G. T. As listas serão estabelecidas dentro de cinco dias e enviadas ao governo, que dará a ordem de mobilização. Além disso, vai efectuar-se o recenseamento da classe de 1914 de que fazem parte os mancebos de 17 anos e que vão receber instrução pre-militar.—(Havas)

### Politica social dos nacionalistas

BURGOS, 6.—Em Cadiz foram sorteadas 34 casas destinadas aos invalidos de guerra. A primeira coube a um legionario a quem foram amputadas as duas pernas. O general Queipo de Llano abraçou-o e entregou-lhe 200 pesetas. (Havas).

### O novo governo de Barcelona

BARCELONA, 6—Irujo, nacionalista vasco, ficou ministro sem pasta. Depois da reunião do conselho de ministros, o dr. Negrin publicou uma declaração anunciando a sua decisão absoluta do governo continuar a luta e «fazer cair com severidade implacavel todo o peso da lei republicana sobre os traidores e os covardes».—(Havas»

## CRONICA MILITAR

*Quando uma frente desaparece, pura e simplesmente, é sinal de que a luta se extinguiu pelo aniquilamento total de um dos contendores. Foi o que aconteceu na frene de Aragão. As tropas nacionalistas efectuaram aquiloi a que se poderá chamar um alinhamento de grande estilo, dada a extensão da frente em que o movimento se operou com tanto exito por parte dos elementos comandados pelo que foi o heroico sitiad do Alcazar.*

*Balaguer é um nome novo que surge no quadro das operações militares. A pequena cidade catalã, diante da qual estão já os soldados de Franco, passa a marcar um dos pontos de apoio da linha continua que começa a varrer agora o territorio catalão.*

*Longe da tactica sempre contingente das grandes penetrações em profundidade, os nacionalistas organizaram uma frente extensa e, ao mesmo tempo, suficientemente densa por forma a poder suportar um ataque violento em qualquer ponto.*

*Quanto á actividade dos vermelhos, esta limita-se a diversões na frent ede Guadalajara e a uma debil reacção no sector do Ebro, mas tudo isso é falho de interesse militar, segundo se depreende dos proprios comunicados de Madrid e de Barcelona.*

*Se, no campo militar, as coisas vão de mal a pior para os vermelhos, no campo politico a situação não se apresenta menos grave, antes pelo contrario.*

*A saida de Indalecio Prieto do departamento da Defesa Nacional é acontecimento que se pode considerar tão importante como a velocidade com que se opera o avanço nacionalista.*

*E dizemos, tão importante, porque os episodios politicos reflectem muitas vezes os exitos ou os insucessos das frentes de batalha, ou têm por seu turno uma influencia decisiva no desfecho de operações que se desenvolvam em condições dificeis.*

*Abstraindo dos sectores extremistas—anarco-sindicalistas e anarquistas especialmente—pode dizer-se que toda a Frente Popular tinha as maiores esperanças em Indalecio Prieto como organizador da resistencia e como condutor da guerra. A sua personalidade, focada constantemente, sobrepunha-se á dos chefes de governo e até á do proprio Azaña.*

*Deram-lhe, primeiro, a pasta da Marinha, juntaram depois a esta a da Aeronautica e, por fim, para lhe entregarem tambem a da Guerra, criaram o departamento da Defesa Nacional e confiaram-lhe assim a direcção suprema da luta, nos seus três campos: terra, mar e ar.*

*Mas o idolo parece ter perdido a confiança dos seus adoradores. Mais uma vez se verifica que os pés eram feitos de materia diferente da do corpo. A queda do idolo pode, pois, preceder, de pouco tempo, a derrocada total e estrondosa do templo.*

*X. Y. Z.*

ARCADIA Hoje — Noite de Festa Grandiosos Numeros de Music-hall
25 — ARTISTAS — 25 com a mais alegre e animada Orquestra Portuguesa ALMEIDA CRUZ

PATISSERIE VERSAILLES
Lanches para casamentos